

Informativo | EXTENSÃO



Conforto

Além de tratamento e curativos, “Dois dedos de prosa” leva apoio e afeto a pacientes crônicos renais

“Eu tive câncer, e, devido aos remédios para o tratamento, meus rins foram afetados. Em 23 de dezembro, passei mal e descobri que eles haviam parado. No dia seguinte, véspera de Natal, comecei a fazer hemodiálise. Foi nesse momento que a minha vida recomeçou, com apoio da clínica e a equipe que nos atende aqui,” relembra Maria das Graças Pereira, 61, dona de casa, portadora de doença crônica renal. Diante de situações tão delicadas, o projeto de extensão “Dois dedos de prosa: uma contribuição para a humanização no atendimento de pacientes renais crônicos”, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), nasceu para amenizar as longas sessões de hemodiálise. Segundo a coordenadora e professora, Bernadete Marinho Bara, a iniciativa se difere das demais, pois primeiramente “todas as pessoas da clínica são tratadas como pessoas humanas na sua individualidade, sejam elas pacientes profissionais da saúde e os próprios estudantes de Enfermagem.” As atividades realizadas pelas estagiárias vão desde curativos e impulsões dos pacientes às máquinas, até conversas com os atendidos e os acompanhantes. “As bolsistas acompanham os pacientes desde a hora em que eles chegam até o momento em que são desligados dos aparelhos e vão para suas casas,” ressalta Bernadete.



Alternativa

Conhecimento e terapia baseados em plantas medicinais são difundidos para população de Juiz de Fora

A solução para muitos problemas de saúde pode brotar do chão, literalmente. Diversas plantas possuem diferentes funções no combate às doenças. Afinal, buscar tratamento no que a natureza oferece é um hábito antigo do ser humano. No entanto, o que muitos conhecem como “receita da vovó” é trabalho sério para os estudiosos acerca de remédios de origem vegetal. Para ampliar os conhecimentos sobre essas plantas medicinais, o projeto “Ambulatórios de Fitoterapia” do departamento de Farmacologia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) busca levar essa terapia para a população local. Segundo o coordenador da iniciativa, João Batista Picinini, “a Fitoterapia é uma forma de medicar, tratar, curar e prevenir doenças, existente há mais de 12 mil anos.” Atualmente o ambulatório funciona na Igreja São Mateus, no bairro de mesmo nome, em espaço reservado. Para participar, é necessário agendamento prévio para a realização do teste (diagnóstico), medicação com os chás e plantas, além de acompanhamento. “Esse é um procedimento de clínica médica igual a todos os outros, embasado em consulta, avaliação e prescrição,” explicita Picinini.



Governador Valadares

Voltado ao câncer de mama, projeto aperfeiçoa atendimento e já dispersa resultados

Mesmo com o fim do outubro rosa, o projeto de extensão “Orientação e apoio a pacientes com câncer de mama em tratamento na clínica ONCOLESTE de Governador Valadares” manteve atividades de formação, consciência e combate à doença, no campus de GV da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Para tanto, pela primeira vez por meio de palestra interativa, os “Aspectos Clínicos do Câncer de Mama e seu contexto atual” foram debatidos pelo médico oncologista João Douglas Nico, no dia 12. A abordagem de pontos relevantes e aprofundados buscou sedimentar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o tratamento, em prol do bem estar dos pacientes. De acordo com o palestrante, a situação do câncer de mama é preocupante na cidade, devido a muitas pacientes diagnosticadas com a doença em estágio comprometedor. “Alguns dados apontam uma tendência de casos mais avançados que em outras regiões, com grande número de cirurgias com retirada total da mama. Por isso, precisamos melhorar a ampliar as políticas de educação e informação em saúde, além de promover e garantir acesso a um número maior de mamografias, que ainda é muito insuficiente.” A coordenadora do projeto e professora da UFJF/GV, Luciana Bastos Rodrigues, faz coro ao parecer do médico com duas palavras: diagnóstico precoce.



Qualidade

Prestes a ser iniciado, projeto vai orientar prática alimentar saudável e autônoma de crianças

O conhecimento sobre hábitos de saúde em prol da prática contínua e autônoma vai nortear os objetivos do projeto “Direito humano a alimentação adequada, segurança alimentar e nutricional e educação alimentar e nutricional nos Curumins”, desenvolvido pela professora do curso de Nutrição da

Universidade Federal de Juiz de Fora, Larissa Mendes. As condições socioeconômicas, de saúde e de educação funcionarão como variantes na hora da orientação. Com o diferencial, espera-se que as crianças atendidas implementem uma alimentação saudável dentro do território onde estão inseridas. A coordenadora da iniciativa explica que os trabalhos vão beneficiar tanto as comunidades quanto os acadêmicos da UFJF. “A realização consiste no desenvolvimento de atividades que têm foco na conscientização do direito humano à alimentação adequada de estudantes dos Curumins de Juiz de Fora. E, paralelamente, busca trazer conhecimentos teórico-práticos para os alunos do nosso curso, por meio também de minicursos, palestras e oficinas com certificação a fim de capacitá-los nesta temática,” pontua Larissa.

Agenda

- **De 20/11 a 21/11** - I Jornada de Apoio Estudantil da UFJF. Inscrições e outras informações: www.ufjf.br/jornadaapoioestudantil

- **De 24/11 a 29/11** - Prazo para se inscrever na 3ª edição do curso gratuito “Vestindo os Aromas: Cultura do Perfume, Cultura de Moda e Outros Acordes”, a ser realizado nos dias 06 e 07 de dezembro, no Anfiteatro das Pró-reitorias. Inscrição e outras informações disponíveis em: www.ufjf.br/proex/eventos/aromas

- **Até 30/11** - Prazo final de inscrição para participação no II Seminário Nacional de Saúde Coletiva, em Governador Valadares, a ser realizado nos dias 1º e 2 de dezembro. Outras informações: www.ufjf.br/nepi

(32) 2102-3961 (32) 2102-3959 (32) 2102-3962 (32) 2102-3971
Secretaria Projetos Convênios Comunicação

